



**Entidade formadora**

Agrupamento de Escolas Nº1 de Beja

**Morada**

Rua Luís de Camões S/N

780 – 508 Beja

**Contactos**

Telefone: 284 315 320

Email: [direcao@agr1beja.pt](mailto:direcao@agr1beja.pt)

URL: [www.agr1beja.pt](http://www.agr1beja.pt)

**Responsável pela entidade formadora**

José Eugénio Aleixo Pereira

Função: Diretor do Agrupamento

Telefone: 927 989 820

Email: [diretor@agr1beja.pt](mailto:diretor@agr1beja.pt)



## Índice

1. Apresentação do Agrupamento de Escolas Nº1 de Beja -----	3
1.1. Natureza da instituição e seu contexto -----	3
1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição -----	4
1.3. Política de Qualidade -----	6
1.4. Oferta Educativa e Formativa -----	6
1.5. Organigrama Matricial de Equipas & Responsabilidades -----	7
2. Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade_Quadro EQAVET -----	7
2.1. Caracterização do Sistema de Avaliação Interna do Agrupamento -----	7
2.2. Objetivos Estratégicos e Metas a Atingir. -----	9
2.2.1. Objetivos e Metas do Projeto Educativo. -----	9
2.2.2. Objetivos da Política de Qualidade_Quadro EQAVET -----	10
2.2.3. Resultados e Metas para o alinhamento EQAVET -----	11
2.3. Identificação de Responsabilidades -----	12
2.3.1. Equipa EQAVET -----	14
2.3.2. Stakeholders Internos e Externos -----	15
2.4. Monitorização de Processos -----	16
2.5. Análise Integrada dos Resultados -----	17
2.6. Estratégia de Comunicação e Divulgação de Resultados -----	17
Anexo A_ “Documento para coordenar as Reuniões de avaliação no Final do período”	
Anexo B_ “Documento para Marcação das Recuperações Modulares”	
Anexo C_ “Orientações para o Preenchimento Fichas Avaliação 19_20”	
Anexo D_ “Boletim de Inscrição na Época Extraordinária - Exemplo”.	



# 1. Apresentação do Agrupamento de Escolas Nº1 de Beja

## 1.1. Natureza da instituição e seu contexto

O Agrupamento de Escolas nº1 de Beja resultou da agregação de uma antiga escola secundária e dois Agrupamentos de escolas que tinham desde o pré-escolar ao 3ºciclo, nomeadamente o Agrupamentos de escolas de Santa Maria e o Agrupamento de escolas de Santiago Maior. Neste momento temos as seguintes escolas na nossa Unidade Orgânica:

<b>Nome do Estabelecimento</b>	<b>Nº de Turma</b>
<i>EPEI de Mombeja/Trigaches, Beja</i>	1
<i>Escola Básica de Baleizão, Beja</i>	3
<i>Escola Básica de Beringel, Beja</i>	4
<i>Escola Básica de Neves, Beja</i>	3
<i>Escola Básica de Penedo Gordo, Beja</i>	3
<i>Escola Básica de Santa Maria, Beja</i>	33
<i>Escola Básica de Santa Vitória, Beja</i>	2
<i>Escola Básica de Santiago Maior, Beja</i>	42
<i>Escola Básica de São Matias, Beja</i>	2
<i>Escola Básica de Trigaches, Beja</i>	1
<i>Escola Secundária Diogo de Gouveia, Beja</i>	31

Este Agrupamento de escolas é um Agrupamento TEIP e conta, nos seus quadros, com 287 docentes e 83 não docentes. É um agrupamento com 2427 alunos. Destes, 266 alunos são do pré-escolar, 769 alunos do 1ºCiclo, 405 alunos do 2º Ciclo, 558 alunos do 3ºCiclo, 57 alunos de Cursos de Educação Formação e 372 alunos do ensino secundário. No ensino secundário temos três vias do ensino dito regular, Científico-humanístico de Ciências e Tecnologias, Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades e Científico-Humanístico de Artes Visuais e quatro cursos de Ensino Profissional.

Na Escola Secundária Diogo de Gouveia disponibilizamos, aos nossos alunos, desde o ano de 2008, diversos cursos profissionais visando ampliar a oferta educativa da nossa escola e possibilitando aos nossos alunos diferentes vias de formação. Nos últimos 4 anos tivemos a funcionar diversos cursos profissionais nomeadamente:



CURSO PROFISSIONAL	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
Técnico de Apoio à Gestão desportiva 1º Ano	30	28	26	
Técnico de Multimédia -1º Ano	30	24	19	18
Técnico de Multimédia – 2º Ano	25	23		
Técnico de Apoio Psicossocial – 2ºAno	25	16		
Técnico de Apoio à Gestão desportiva – 3º Ano	29			
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos – 3º Ano	18			
Técnico de Desporto 1º Ano				15
Técnico de Apoio Psicossocial 2º Ano		30	21	
Técnico de Auxiliar de Saúde 1ºAno				15
Técnico de Desporto 2º Ano			29	28

## 1.2- Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição

Sendo este Agrupamento de Escolas um Agrupamento TEIP, deparamo-nos com alguns problemas tais como o baixo rendimento escolar, o abandono escolar, os interesses divergentes dos escolares, algumas carências económicas de alguns alunos e o fraco envolvimento dos pais e encarregados de educação/famílias no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos, principalmente dos alunos de famílias social e economicamente desfavorecidas. É, pois, de extrema importância manter, ou até aumentar, a oferta de percursos alternativos ao ensino regular de modo a criar, para estes alunos, um meio alternativo de completarem a sua escolaridade e dotá-los de competências adequadas para a sua adaptação ao mundo do trabalho.

Tendo a escola sede do agrupamento sido intervencionada pela “Parque Escolar” e por isso dispondo, atualmente, de condições físicas excecionais, e também sendo dotada de um corpo docente estável e de grande experiência profissional estão reunidas as condições para garantir um ensino de qualidade aos cursos profissionais ministrados na nossa escola. Neste momento os nossos cursos têm estado virados mais para a componente da multimédia, do desporto e do apoio psicossocial. A escola dispõe de equipamentos multimédia de qualidade, um estúdio multimédia, um estúdio de rádio e quatro salas de informática com computadores e quadro interativo. Dispõe de quatro pavilhões gimnodesportivos devidamente equipados, campos de jogos e um campo de ténis.

Atualmente utilizamos com os alunos dos cursos profissionais um conjunto de estratégias avaliativas que lhes possibilita a obtenção de resultados positivos nas diferentes disciplinas. Desde o apoio em sala de aula, à realização de trabalhos de pesquisa, atividades de âmbito social e cultural que decorrem na cidade como por exemplo a filmagem de eventos, Carnaval, Feira da Ovibeja, eventos desportivos e outros. Existem três épocas de recuperação especial para que os alunos possam recuperar alguns módulos, que



tenham deixado em atraso, isto claro após a possibilidade de duas recuperações em sala de aula realizadas pelo professor responsável pela disciplina.

De acordo com o Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional, 2018, a implementação de sistemas de garantia da qualidade alinhados com o Quadro EQAVET e o desenvolvimento de uma cultura de melhoria contínua da EFP devem ser:

- sustentados por práticas de autoavaliação que permitam aos operadores de EFP refletir acerca dos seus contextos, recursos, desempenhos, formas de atuação e projetar-se no futuro;
- complementados com práticas de heteroavaliação que permitam uma avaliação e reconhecimento externo do trabalho desenvolvido pelos operadores de EFP.

É precisamente isso que a nossa instituição pretende conseguir com este processo. Pode-se considerar que no seu desenvolvimento a autoavaliação assume duas principais funções que irão sempre nortear as nossas ações:

- Fomentar a articulação entre os principais stakeholders e estimular o diálogo acerca da qualidade da EFP, pondo em comum referenciais consensualizados entre as partes;
- Estimular o autoconhecimento necessário à implementação de uma cultura de aprendizagem e melhoria contínua.

Assim, a autoavaliação é assumida como um exercício contínuo na medida em que irão existir vários momentos de balanço, reflexão e monitorização da atividade desenvolvida, do caminho percorrido e dos resultados alcançados, permitindo a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a (re)definição de estratégias de atuação. Desta forma, o método de alinhamento agora desenhado pressupõe um exercício cíclico de autoavaliação de processos e de resultados estruturado na aplicação do ciclo de qualidade e que é balizado pelos referentes do processo de alinhamento (referencial para o alinhamento e indicadores EQAVET selecionados).

O ponto central desta visão estratégica é o alinhamento entre as expectativas dos formandos e o mercado de trabalho atual e futuro no que à oferta formativa diz respeito, nomeadamente dentro dum modelo de garantia da qualidade enquadrado pela EQAVET.

A visão estratégica da nossa escola para a EFP passa pela consolidação e diversificação da oferta dentro destas áreas em que tem tradição e bons laboratórios procurando manter e diversificar parcerias empresariais que permitam uma formação mais próxima dos perfis solicitados pelo mercado. Passa igualmente pela persistência em alargar a oferta formativa a áreas necessárias ao mercado resultantes da análise de fontes sobre o mercado de emprego (regional, nacional e internacional), do envolvimento dos stakeholders e dos alunos.

Assim, são objetivos estratégicos no agrupamento e nesta candidatura: a) a redução e prevenção do insucesso e do abandono escolar precoce; b) garantir as condições de igualdade no acesso à educação, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação; c) melhorar a qualidade, eficácia e eficiência do sistema de educação e de formação; d) alinhar o desenvolvimento da ação do agrupamento com as 4 fases de TQM (planeamento, implementação, avaliação e revisão); e) envolver dos stakeholders (internos e externos) em todas as fases; e) implementar

uma política de gestão da qualidade alinhada com o Quadro EQAVET; e f) obter o selo de conformidade EQAVET.

### 1.3. Política de Qualidade

Para a concretização dos objetivos pedagógicos, missão e visão consignados neste documento, convocam-se os seguintes princípios orientadores da ação educativa, enquanto facilitadores da melhoria da qualidade da prestação do serviço educativo do Agrupamento:

1. Valorização do mérito relativamente aos resultados académicos, desportivos e sociais dos alunos;
2. Promoção do trabalho colaborativo entre docentes quer na articulação entre níveis e ciclos de ensino, quer no desenvolvimento profissional por práticas de supervisão pautado por um clima organizacional de bem-estar;
3. Construção participada de todos os documentos estruturantes do Agrupamento orientados para a melhoria da organização e expressão de uma cultura organizacional própria;
4. Motivação e mobilização dos vários agentes educativos em torno de objetivos comuns, referenciados às mais recentes tendências de ensino e de aprendizagem;
5. Comunicação e circulação de informação eficaz e eficiente, quer interna e externamente, quer intra e inter órgãos de administração e gestão, estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica;
6. Inclusão educativa e social de todos os alunos no acesso a uma oferta formativa diferenciada e ajustada às suas necessidades de aprendizagem, enriquecida pelo envolvimento em projetos que promovam a interculturalidade e respeito mútuo como contributo para a sua formação integral;
7. Promoção do diálogo e incentivo à participação dos Pais e Encarregados de Educação na construção e implementação de melhorias no Agrupamento;
8. Liderança integradora na partilha e incentivo à participação das lideranças intermédias potenciada por uma liderança transformacional considerada como fator de mudança e inovação comprometida com práticas de autoavaliação no propósito de uma Escola Aprendente e de Sucesso;
9. Gestão eficiente dos recursos humanos, financeiros e materiais disponíveis no Agrupamento;
10. Manutenção e desenvolvimento de parcerias para a sustentabilidade das relações com a comunidade e com impactos positivos na melhoria da prestação do serviço educativo.

### 1.4. Oferta Educativa e Formativa

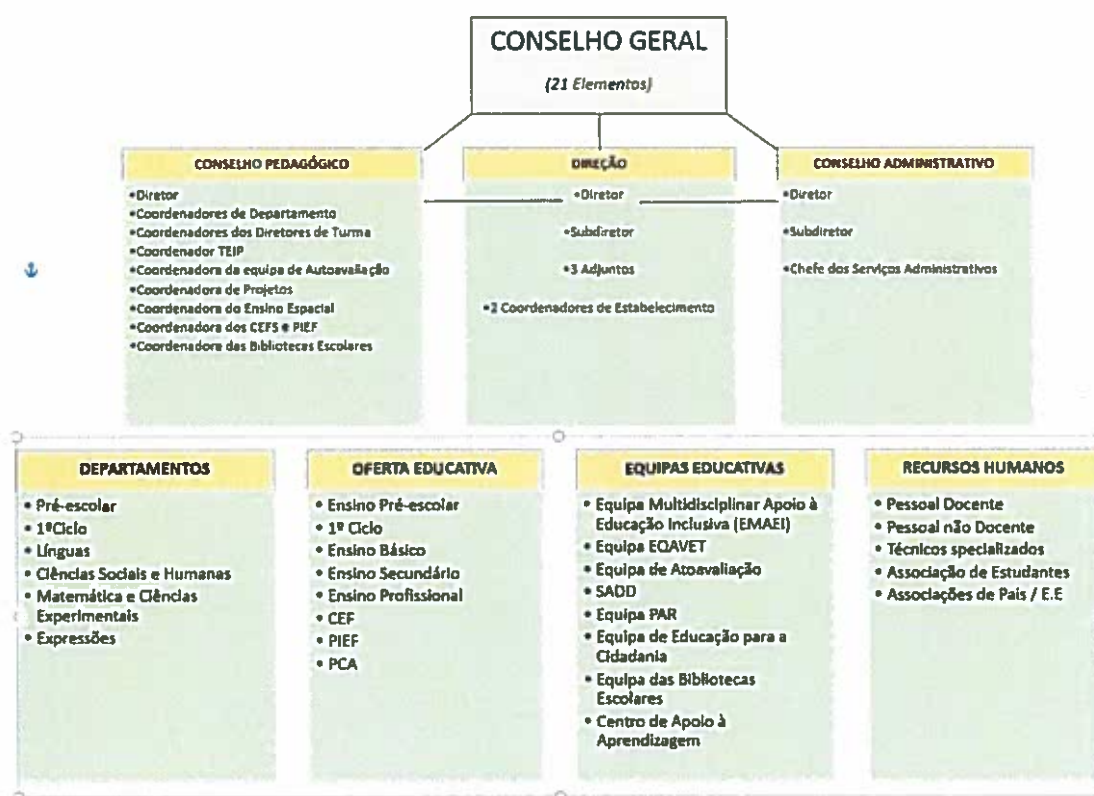
O Agrupamento tem como oferta educativa desde o pré-escolar, ensino básico e secundário. Tem ainda, Cursos de educação e formação de tipo 2; Cursos científico-humanístico nas áreas das Ciências e Tecnologias, Artes Visuais, Línguas e Humanidades e Cursos profissionais. Na tabela I apresenta-se a distribuição da oferta formativa por anos de escolaridade.



Tabela III - Matriz da oferta formativa do Agrupamento de Escolas Nº1 de Beja				
Cursos da Oferta Formativa	3.º CEB	Ensino Secundário 10º 11º12º		
Curso de Educação e Formação tipo 2	X			
Curso CH (Ciências e Tecnologias)		X	X	X
Curso CH (Línguas e Humanidades)		X	X	X
Curso CH (Artes Visuais)		X	X	X
Técnico de Multimédia		X		
Técnico de Auxiliar de Saúde		X		
Técnico de Desporto		X	X	X
Técnico de Apoio Psicossocial				X

### 1.5. Organigrama Matricial de Equipas e Responsabilidades

O organograma do Agrupamento espelha a estrutura mais horizontal de parceria que se tem tentado desenvolver numa política ativa de proximidade, comunicação e partilha democrática.



## 2. Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade\_Quadro EQAVET

### 2.1. Caracterização do Sistema de Avaliação Interna do Agrupamento

Para a melhoria contínua dos organismos da Administração Pública, em particular das Escolas, a Avaliação e Qualidade assumem-se como denominador comum do processo.



O nosso Agrupamento tem seguido, com adaptações, a CAF (Common Assessment Framework) que é uma metodologia simplificada do Modelo de Excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management), ajustada à realidade das Administrações Públicas, que permite a autoavaliação através da qual uma organização procede ao exercício cíclico de diagnóstico, monitorização, balanço e reflexão da atividade desenvolvida numa perspetiva de melhoria contínua.

### *1- Ações em desenvolvimento*

a)- Recolha de informações (e debate na equipa) quanto às expectativas dos formandos e do mercado junto dos stakeholders. Este processo conta com o apoio dos Diretores dos diferentes Cursos e Coordenadores de Departamento (na identificação de ações de formação e de apoio aos professores) e empregadores/parceiros (no que ao alinhamento das competências escolares com as competências do mercado de trabalho diz respeito).

b)- Sensibilização dos docentes e técnicos para o processo de alinhamento EQAVET.

c)- Reformulação das fichas de inscrição da época extraordinária dos alunos de modo a facilitar o processo de inscrição.

d)- Construção e atualização do site do Ensino Profissional para permitir uma mais fácil comunicação com os alunos destes cursos. (<https://luismiranda0.wixsite.com/ensino-profissional>)

### *2) Quais os indicadores trabalhados?*

Os indicadores distribuem-se por três grandes áreas: aproveitamento, assiduidade e comportamento.

Junto anexamos quatro documentos intitulados:

Anexo A\_ “Documento para coordenar as Reuniões de avaliação no Final do período”

Anexo B\_ “Documento para Marcação das Recuperações Modulares”

Anexo C\_ “Orientações para o Preenchimento Fichas Avaliação 19\_20”

Anexo D\_ “Boletim de Inscrição na Época Extraordinária - Exemplo”.

Nestes documentos procura-se a uniformização segundo parâmetros definidos como os mais adequados à situação da Escola/Agrupamento de modo a podermos atingir um nível de qualidade que hoje se exige em escolas de referência.

### *3) Quais os instrumentos e fontes de recolha de informação?*

Documentos produzidos pelos Coordenadores de Diretores de Turma e Diretores de Cursos, e pela Equipa de Avaliação Interna da Escola que integra o Observatório de Qualidade Escolar. Os dados recolhidos baseiam-se na informação extraída do programa informático de alunos INOVAR, MISI e atas dos Conselhos de Turma, Conselho Pedagógico e Conselho Geral. Existe, também, informação recolhida por entrevista (relatos dos contactos com as empresas e instituições dos professores acompanhantes de estágio dos cursos profissionais) e, também, por questionários dirigidos à Comunidade Escolar (alunos, professores, assistentes operacionais, técnicos especializados, encarregados de educação e parceiros).

### *4) Quais as metodologias de acompanhamento, de monitorização e de divulgação de resultados?*

#### Técnica de Inquérito

Questionários realizados à Comunidade Escolar;

Auscultação/Entrevista aos Encarregados de Educação pelos Diretores de Turma nas reuniões; periódicas que são realizadas com os Pais;

Auscultação/Questionamento aos alunos pelos Diretores de Turma;

Painel/Audição da Associação de Estudantes;

Painel/Audição das Empresas e Instituições de Ensino Superior que recebem alunos para Estágio;





Painel/Audição dos Avaliadores Externos que fazem parte dos Júris das PAP para os Cursos Profissionais;

### Técnica de Análise Documental

Atas de reuniões de Departamento onde os professores expressam as suas opiniões que são posteriormente levadas ao Conselho Geral e Conselho Pedagógico.

Anotações relativas a pequenas entrevistas a Funcionários para audição das suas opiniões e propostas sobre a vida na escola;

Face às ações referidas no plano de Ações de Melhoria, os órgãos de gestão escolar estabelecem – caso se torne necessário – medidas corretivas ou de adaptação de procedimentos tendo em vista a conformidade com as metas estabelecidas no Projeto Educativo.

No final de cada ação é feita uma análise crítica de resultados por toda a comunidade escolar através dos seus órgãos colegiais.

Todos os resultados destas ações são divulgados no site da Escola.

### *5- Quais os agentes envolvidos?*

Conselho Geral

Direção da Escola

Conselho Pedagógico

Associação de Estudantes

Pais e Encarregados de Educação através dos Diretores de Turma

Representantes de Empresas presentes nos Júris das Provas de Aptidão Profissional (PAP)

Acompanhantes e Monitores da Formação em Contexto Trabalho (FCT)

Empresas e instituições de ensino superior com as quais a Escola possui Protocolos de colaboração Autarquia.

### *6- Como foi feito o mapeamento da situação existente em termos da contextualização da nossa oferta e sua qualidade?*

A nossa escola sempre foi uma instituição de ensino reconhecida e conceituada nas áreas da multimédia, desporto, informática e saúde. Os contactos estabelecidos ao longo dos anos com as empresas e as instituições de ensino superior – onde a qualidade do nosso ensino sempre foi reconhecida – conduziram a escola a apostar decididamente no ensino técnico-profissional.

Foi o reconhecimento externo das nossas qualidades pedagógicas, por parte de alunos e Encarregados de Educação e as solicitações das empresas que conduziram a escola a estabelecer o seu plano de formação de qualificação profissional.

### *7). De que forma se tentou garantir que esse diagnóstico inicial era partilhado pelos agentes envolvidos?*

Divulgando no site oficial da Escola e visitas de divulgação dos cursos junto dos alunos do 9.ºano. Comunicando, também, os resultados através dos coordenadores de grupo e conseqüentemente do coordenador de cada Departamento nos órgãos de gestão da escola. Também houve divulgação da oferta formativa nos órgãos de comunicação locais – Diário do Alentejo e Rádio Voz da Planície.

## 2.2. Objetivos Estratégicos e Metas a Atingir

### *2.2.1. Objetivos e Metas do Projeto Educativo*

O nosso compromisso com a qualidade passa, acima de tudo, pelo sucesso educativo dos alunos e pelo desenvolvimento das competências expressas no Perfil de Saída dos Alunos ao fim da escolaridade obrigatória e, por isso, assumimos no Projeto Educativo dois grandes objetivos: aumentar a taxa de



resultados académicos assim como aumentar as taxas de resultados sociais, cuja Meta se situa nos 90% para o sucesso educativo.

De forma sistemática e periódica, as equipas, tratam e divulgam os nossos resultados, realizando, deste modo, uma monitorização que envolve a comunidade educativa.

Os dados recolhidos, de acordo com a sua natureza, são avaliados trimestralmente e anualmente. Esta avaliação decorre nos Conselhos de Turma, Conselho de Diretores de Cursos e Diretores de Turma, no Conselho Pedagógico, bem como pela equipa da Direção da Escola, o que permite definir objetivos específicos, corrigir estratégias e implementar novas medidas.

Tendo em vista a monitorização dos respetivos processos, resultados e a prestação de contas públicas, estamos a construir um modelo de avaliação alinhado com o Quadro de Referência Europeia de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET).

### 2.2.2. *Objetivos da Política de Qualidade\_Quadro EQAVET*

A implementação de sistemas de garantia de qualidade alinhados com o Quadro EQAVET permite o enraizamento de uma cultura de melhoria contínua que é estratégica para o Sistema Nacional de Qualificações e que ao reforçar a confiança nas modalidades de dupla certificação do Sistema, promovem:

- . A maior atratividade da EFP junto dos jovens e encarregados de educação;
- . A credibilização do sistema de EFP;
- . O envolvimento nos processos de garantia da qualidade da oferta de EPF por parte dos empregadores;
- . A notoriedade da EFP junto da população em geral.

A nível nacional, a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) assume o ajustamento desta oferta de qualificação às necessidades da economia e do mercado (Decreto-lei n.º 92/2014), de 20 de junho) em articulação com a Dgeste e CIM.

Para tal, foram definidos quatro critérios para a definição da rede: proporcionalidade; relevância; desempenho e sustentabilidade; coesão. Neste contexto, espera-se que esta gestão coloque 50% dos alunos do nível secundário em ofertas profissionalizantes.

Assumimos perante as dificuldades do contexto regional, a necessidade de alinhamento com modelo EQAVET, para a melhoria do nosso sistema de Garantia da Qualidade e, simultaneamente, obtenção de maior visibilidade dos resultados alcançados, captando a escolha dos alunos e a confiança e preferência dos stakeholders.

Trata-se de um renovado compromisso com a Qualidade e da implementação de um sistema que passa pela atribuição de responsabilidades, a identificação e a caracterização dos stakeholders, a definição de um processo cíclico de melhoria contínua, através dos indicadores selecionados e da utilização e publicitação dos resultados em cada fase do ciclo de qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão.

Este compromisso envolve toda a comunidade educativa (alunos, professores, operadores técnicos e administrativos, encarregados de educação, empresários, autarcas e representantes de outras instituições) e, através da respetiva aprovação formal no Órgão de Conselho Geral, damos expressão formal à sua vinculação. O processo de implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET segue os princípios definidos:

A elaboração deste documento-base, onde estabelecemos o nosso compromisso;

- O plano de ação em conformidade;
- A implementação do sistema de garantia da qualidade delineado, incluindo o trabalho sobre o conjunto dos indicadores selecionados;
- A solicitação da verificação (auditoria) de conformidade do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.



### 2.2.3. Resultados e Metas para o alinhamento EQAVET

Nesta seção são apresentados os resultados para os últimos três ciclos de formação da oferta formativa do Agrupamento de Escolas N.º1 de Beja para os principais indicadores do quadro de qualidade EQAVET.

**Tabela 1-Evolução das Taxas de Conclusão**

**Tabela 1-Evolução das Taxas de Conclusão (Indicador EQAVET 4a)**

Ciclo de Formação	2011-2014	2012-2015	2013-2016	2014-2017	2015-2018	2016-2019	META 2017-2020
Taxa de conclusão	59,09%	27,27%	49,15%	53,23%	36,21%	62%	70%
Taxa de conclusão tempo previsto	37,80%	16,36%	42,37%	53,23%	29,31%	53%	55%
Taxa de conclusão após o tempo previsto	21,21%	15,38%	6,78%	0%	6,9%	9%	15%

**Tabela 2 - Evolução das Taxas de Prosseguimento de Estudos**

Indicadores Ciclo de Formação	2011-2014	2012-2015	2013-2016	2014-2017	2015-2018	2016-2019	META 2017-2020
Taxa de Prosseguimento de estudos	7,69%	6,67%	10,34%	6,06%	4,76%	14,29%	16%
Taxa de diplomados noutras situações	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)

a) Ainda não temos valores para apresentar

Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador de resultado) - (indicador n.º 5a do EQAVET) – Não temos ainda valores para apresentar.

Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador de resultado) - (indicador n.º 6a e 6b do EQAVET) – Não temos ainda valores para apresentar.

Análise detalhada do principal problema do ensino profissional, a elevada taxa de desistência. Indicadores:

- a) Razões de desistência, transferência e anulação (inquérito sobre as razões associadas a essas opções dos alunos, para poder antecipar perfis e minimizar, na medida do possível, as taxas de desistência, transferência e anulação).

A utilização desse inquérito tem apenas um papel consultivo na medida em que a lei obriga a matricular os alunos segundo critérios definidos no próprio regulamento de matrículas.

b) Número de alunos desistentes por ano.

Triénio 2014 -2017 – 1º Ano - 2	Triénio 2014 -2017 – 2º Ano - 2	Triénio 2014 -2017 – 3º Ano - 2
Triénio 2015 -2018 – 1º Ano - 1	Triénio 2015 -2018 – 2º Ano - 5	Triénio 2015 -2018 – 3º Ano - 3
Triénio 2016 -2019 – 1º Ano - 1	Triénio 2016 -2019 – 2º Ano - 1	Triénio 2016 -2019 – 3º Ano - 0

c) Número de transferências/ mudanças de curso, por ano.

Triénio 2014 -2017 – 1º Ano - 9	Triénio 2014 -2017 – 2º Ano - 4	Triénio 2014 -2017 – 3º Ano - 0
Triénio 2015 -2018 – 1º Ano - 6	Triénio 2015 -2018 – 2º Ano - 2	Triénio 2015 -2018 – 3º Ano - 1
Triénio 2016 -2019 – 1º Ano - 10	Triénio 2016 -2019 – 2º Ano - 6	Triénio 2016 -2019 – 3º Ano - 0

d) Número de anulações de matrícula por ano.

Triénio 2014 -2017 – 1º Ano - 1	Triénio 2014 -2017 – 2º Ano - 1	Triénio 2014 -2017 – 3º Ano - 1
Triénio 2015 -2018 – 1º Ano - 2	Triénio 2015 -2018 – 2º Ano - 5	Triénio 2015 -2018 – 3º Ano - 3
Triénio 2016 -2019 – 1º Ano - 1	Triénio 2016 -2019 – 2º Ano - 1	Triénio 2016 -2019 – 3º Ano - 0

e) Percentagem de alunos maiores no momento da anulação da matrícula.

100%

f) Perfil de risco – construção de um perfil de risco, por aluno, associado a 3 (ou mais) subindicadores:

- i) Tempo médio de conclusão de módulos
- ii) Evolução das avaliações formativas
- iii) Perfil do aluno (estado civil, número de retenções no percurso escolar, assiduidade)

Ainda a ser trabalhado!

### 2.3. Identificação de Responsabilidades

A Equipa EQVET será responsável pelas quatro fases do processo, sob coordenação do Diretor e coadjuvada pelo Adjunto responsável pela área dos cursos EFP. Para além dos stakeholders internos e externos, a equipa EQAVET e elementos da Direção contam com a empresa de consultoria contratualizada, bem como lideranças intermédias (Diretores de cada Curso/ Coordenadores de Departamento & Coordenadora dos Cursos Profissionais).

A avaliação ficará a cargo da Equipa EQAVET, com o apoio dos Diretores de Turma no registo, recolha e tratamento da informação. A revisão ficará a cargo do Coordenador da Equipa (que propondrá o relatório de



autoavaliação/monitorização) e da Equipa. Todo o ciclo implica também a produção de materiais de divulgação, e formação dos stakeholders no que ao desenvolvimento do projeto (e dos seus objetivos) diz respeito, através da sua participação nas reuniões. Esquemáticamente temos:

- Coordenador da Equipa EQAVET: Luís Carlos Santos Miranda
- Planeamento: Direção
- Implementação: Equipa EQAVET
- Recolha de dados e avaliação: Equipa EQAVET
- Marketing e comunicação: Direção
- Representante dos stakeholders: a definir na primeira reunião com os stakeholders

As ações a desenvolver, e que constituem o Plano de Ações desta organização, visam a efetiva operacionalização dos objetivos definidos e, por isso, consubstanciam esses objetivos de forma faseada (planear, implementar, avaliar e rever). Em conformidade, no cronograma apresentado aquando da apresentação da candidatura, todas as atividades explicitam: Responsáveis, Envolvidos, Objetivo, Datas de Início e Término, Periodicidade da atividade e, por fim, os Resultados esperados. Em todo o caso, o desenrolar temporal das atividades explicitam a estratégia de alinhamento EQAVET que esta organização irá seguir.



### 2.3.1. Equipa EQAVET

Os elementos da equipa responsável por organizar e implementar o processo de alinhamento com o sistema de qualidade EQAVET foram inicialmente selecionados com base na ideia original do projeto. No entanto, à medida que as necessidades foram surgindo estabelecemos seis parâmetros essenciais, competindo a cada um as funções inerentes à especialização e que conduziu à integração na equipa, dentro do quadro legal regimentado no Regulamento Interno da Escola, de alguns elementos novos.

Quadro 1. Critérios para a seleção da Equipa EQAVET						
Indicadores	Ter Experiência em:					
	Direção e Gestão (1)	Qualidade e Formação (2)	Coordenação de Cursos e Direção de Turma (3)	Docência em Cursos Profissionais (4)	Aluno de EFP (5)	Mercado de trabalho (6)
<i>José Pereira (Diretor)</i>	X	X				
<i>Luis Miranda (Adjunto)</i>	X	X	X	X		
<i>Helena Félix (CCP)</i>		X	X	X		
<i>Ana Magalhães (EAA)</i>		X				
<i>António Casaca (DC)</i>		X	X	X		
<i>Pedro Xavier (DC)</i>		X	X	X		X
<i>Helena Aguiã (DC)</i>		X	X	X		
<i>Hildegarda Calado (DC)</i>		X	X	X		
<i>Rui Pestana (Docente)</i>				X		X
<i>Vitor Farropas (Docente)</i>		X	X	X		
<i>Ana Bernardino (Docente)</i>				X		
<i>Autarquia</i>						X
<i>Stakeholder (FPF)</i>						X
<i>Stakeholder (ULSBA)</i>						X
<i>Carla Aguiã Assistente Técnica</i>	X	X				X
<i>Alunos 1 e 2</i>					X	

Quadro 2. Descritores de atividades para indicadores de seleção da equipa EQAVET

Indicadores	Descritores de atividades
(1) Direção e & Gestão	Designação e contratação; Estratégia de comunicação e de divulgação; Coordenação das equipas de trabalho e eventos multiplicadores
(2) Qualidade & Formação	(Re)elaboração dos Documentos Base; Regimento da equipa EQAVET; Controlo Documental; Elaboração dos Questionários; Análise de resultados; Balanço semestral e anual;
(3) Coordenação de Cursos & Direção de Turma	Mapeamento de procedimentos; Protocolos e parcerias; Controlo Documental;
(4) Docência em Cursos Profissionais	Aplicação de questionários Articulação com stakeholders;
(5) Aluno em cursos de EFP	Reconhecimento da Formação; Validação dos stakeholders; Sugestões de melhoria;
(6) Mercado de Trabalho	Estabelecimento de parcerias; Criação de rede de sinergias regionais; Promotores de articulação vertical e horizontal entre parceiros.

### 2.3.2. Stakeholders Internos e Externos

Todo o processo de alinhamento decorrerá com base numa regular recolha de informação entre esta organização e os seus stakeholders, quer através de processos de inquirição, quer através das programadas (ver Plano de Ação) reuniões regulares.

Os stakeholders são as partes interessadas nas ações e desempenhos da organização, sendo por isso necessário assegurar a sua participação, para que as suas expectativas e necessidades sejam conhecidas e consideradas para se alcançar o sucesso. Os stakeholders mais relevantes na consecução dos objetivos do Projeto Educativo, e fatores chave para garantir a qualidade da formação são de dois tipos:



- Stakeholders internos (alunos, docentes, Direção, Biblioteca escolar, SPO, pessoal não docente, entre outros)
- Stakeholders externos (empresas, associações empresariais e industriais, Autarquia, Junta de Freguesia, institutos e agências públicas, ONGs e associações com trabalho na área da nossa oferta formativa, Pais/Encarregados de Educação, Centros de Formação, Outros prestadores de EFP, entre outros)

#### 2.4. Monitorização de Processos

Estes elementos serão recolhidos através da Equipa EQAVET. A Equipa EQAVET reunirá, através de questionários, recolha administrativa e reuniões presenciais, os elementos necessários para avaliar anualmente a melhoria dos indicadores após ações de divulgação em que se promove uma compreensão partilhada dos mesmos. Será feito um esforço na uniformização e comparabilidade dos questionários para que a recolha de dados possa ter um carácter sistémico e periódico. Esta compreensão partilhada dirá respeito nomeadamente a: a) definição de conceitos/termos, b) tipologia de dados a recolher (quantitativos e qualitativos) e c) análise de dados – partilha das diversas leituras que sejam produzidas. Caso se entenda necessário serão constituídos outros indicadores que permitam uma leitura mais regular, fina e concreta dos valores obtidos.

Está prevista informação específica para todo o tipo de público abrangido (p. ex., pessoas com deficiência ou incapacidade, minorias étnicas, praticantes de opções confessionais minoritárias ou de acordo com a sua orientação sexual, etc., com a concordância dos próprios). No que diz respeito aos suportes informativos e de comunicação está previsto o uso de linguagem inclusiva. Para a realização de seminários e atividades de divulgação e/ou informativas, serão asseguradas as condições de acessibilidade a participantes e/ou dispositivos de comunicação adaptados (e.g., língua gestual, braille, acessos para pessoas com mobilidade reduzida). Na seleção dos RH afetos à operação foi ponderado a promoção da igualdade de género (dentro das características do corpo docente existente na instituição) e também estão previstos apoios específicos durante a operação que garantem a igualdade de género (por exemplo, em matéria de horários flexíveis, de acordo com a legislação em vigor).

Será tido um cuidado suplementar. Todos os documentos orientadores são sujeitos a revisões que são publicitadas na rede interna e na página da escola.

- na fase de planeamento serão divulgados junto de todos os stakeholders as premissas deste modelo de gestão da qualidade através duma apresentação que se deseja progressivamente mais adaptada a cada público-alvo, um guião dos procedimentos aprovados para cada stakeholder, um resumo das perspetivas de emprego futuro tais como retratados nas fontes europeias, nacionais e locais, a identificação e valor dos indicadores sobre os quais já existam dados, a identificação e prospeção de parceiros, de forma a obter uma autoavaliação global e consensual da instituição e das suas estratégias futuras. Esta fase decorre nos dois primeiros meses.

- na fase de implementação os resultados são regularmente publicitados junto dos professores de forma a funcionarem como referência para o necessário alinhamento com as políticas europeias, nacionais e locais de emprego atual e futuro, facilitando a identificação e propostas de melhoria para eventuais desalinhamentos, que necessitarão ou não de ser colmatados com ações de formação. Esta fase decorre até ao final dos períodos de lecionação e/ou de formação em contexto empresarial.





- na fase de avaliação trabalhar-se-á o aprofundamento, sistematização e comparabilidade dos dados recolhidos para que, com a participação dos stakeholders, deles se possa recolher informação e posteriormente conhecimento que permita formular juízos e tomar decisões quanto às prioridades duma melhoria continuada.

- na fase de revisão serão comunicados a todos os stakeholders os resultados obtidos, através de mecanismos que estes identifiquem e sejam consensuais, de forma a envolvê-los nas decisões e procedimentos de melhoria necessários.

### *2.5. Análise Integrada dos Resultados*

Após o final de cada ano letivo, será elaborado pela Equipa de avaliação Interna, o Balanço Anual, até ao final do mês de setembro, incidindo sobre os resultados dos principais indicadores, tendo como objetivo auxiliar na definição ou redefinição de objetivos e metas para o ano seguinte.

### *2.6. Estratégia de Comunicação e Divulgação de Resultados*

A estratégia de comunicação e divulgação dos resultados alcançados será realizada no Conselho Pedagógico (até 30 de setembro), nos Conselhos de Turma (início do mês de outubro, em cada ano letivo), na Reunião Geral de Docentes e Não Docentes (até 30 de setembro), na página institucional do AGR1Beja e afixada nos lugares e estilo, em local visível pela comunidade escola (até final de outubro). Deste modo será possível proceder à divulgação de resultados junto de alunos, professores, encarregados de educação, trabalhadores, comunidade educativa e qualquer elemento do público geral que possa ter interesse em conhecer estes dados.

Os documentos que serão divulgados para o público em geral, para além do Projeto Educativo do Agrupamento do Relatório do Plano Anual de Atividades, são também, o Documento Base, o Balanço Anual, o Plano de Ação e o Plano de Melhoria, com o respetivo planeamento.



O Diretor

---

/José Eugénio Aleixo Pereira/



# ANEXO A

Documento para implementação de um sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

Recomendações importantes:

1. Peço a todos os colegas que utilizam a Dropbox dos Cursos Profissionais que ao saírem façam sempre o "sign out", clicando na seta ao lado direito do vosso nome. Este procedimento é muito importante, especialmente quando utilizam computadores públicos, não só para pastas partilhadas, como para privadas. As sessões abertas põem em causa a privacidade da conta.

2. Relembro os documentos, *Marcação das Recuperações e Preenchimento Fichas Avaliação 19\_20*, este último serve apenas de exemplo, mas pode e deve ser alterado de acordo com as especificidades de cada disciplina, para que possam proceder ao preenchimento das informações qualitativas de cada aluno/síntese das dificuldades evidenciadas. Relembro que o preenchimento deve ser feito antes das reuniões de avaliação, mesmo que não tenham terminado nenhum módulo ou os alunos tenham os módulos em atraso. Essa informação é extremamente importante, para os diretores de turma prestarem esclarecimentos adicionais aos encarregados de educação.

3. Todos os docentes devem lançar as notas dos módulos terminados até \_\_\_ de \_\_\_\_\_, imprimir a respetiva pauta (Pautal de Avaliação por Módulo – P002 (preferencialmente a cores), incluir alunos sem avaliação, sem assinatura do aluno) e entregá-la ao DT, depois de conferida, na reunião de avaliação. É importante que se sigam os critérios aprovados, com rigor e equidade.

4. Registrar no Inovar, no espaço próprio para o efeito, as atividades de recuperação de faltas e a sua avaliação, para que no final do período o DT possa imprimir o modelo do Inovar (P117).

5. Preencher e solicitar a assinatura dos alunos, da folha com as datas para a recuperação ordinária dos Módulos já realizados, em que haja alunos com Módulos em atraso. Este documento encontra-se na dropbox dos cursos. Se desejarem, podem sempre confirmar, no programa Inovar se os alunos têm ou não o módulo feito, Mod.P018, que vos dá uma listagem completa.

A Coordenadora dos Cursos Profissionais,

Maria Helena Félix



# ANEXO B



# ANEXO C

## PREENCHIMENTO DAS FICHAS DE AVALIAÇÃO 2019/2020

### Dificuldades evidenciadas:

- Falta de concentração nas atividades propostas.
- Falta de assiduidade e/ou pontualidade.
- Desmotivação face às aprendizagens.
- Ausência de métodos de trabalho.
- Recusa em realizar as tarefas propostas de modo explícito e/ou implícito.
- Falta de empenho, trabalho e interesse pelas matérias.
- Comportamento inadequado à situação de sala de aula.
- Dificuldades ao nível da assiduidade e/ou pontualidade.
- Falta de empenho/cumprimento e interesse na realização das tarefas.
- Dificuldade em expressar-se oralmente e/ou interagir na sala de aula.
- Dificuldades ao nível da expressão escrita.
- Dificuldades de compreensão e/ou aplicação de conhecimentos.
- ...

### Estratégias de remediação:

- Mudar de lugar na sala de aula.
- Valorização de atitudes positivas face à escola (reconhecimento explícito do mérito dos alunos intra-aula por todos os docentes).
- Realização de fichas formativas/trabalho.
- Pedir a cooperação do encarregado de educação.
- Criar hábitos de leitura.
- Praticar a expressão escrita.
- Criar hábitos de estudo e métodos de trabalho
- Realizar os trabalhos de casa.
- Realizar os trabalhos da aula.
- Melhorar a participação nas atividades propostas.
- Interagir oralmente na aula.
- Disciplinar a participação oral.
- Participar nas atividades no grupo.
- Praticar a leitura em casa
- Ser assíduo e pontual.
- Melhorar o seu comportamento, em contexto de sala de aula.
- ...



### Observações/Perfil da evolução (a preencher pelo DT):

- Revela características adequadas ao desempenho das atividades inerentes à área vocacional.
- Não revela características adequadas ao desempenho das atividades inerentes à área vocacional
- Tem de melhorar a sua atitude de modo a atingir o seu potencial.
- Mostra interesse nas atividades práticas em contexto de estágio/ FCT.
- Não tem investido o suficiente na sua formação.
- Evoluiu.
- Evoluiu bastante.
- Evoluiu pouco.
- Continua a evoluir
- Não evoluiu.
- Esforça-se/Mostra interesse em evoluir.
- Mantém-se a informação anterior.





# ANEXO D



**CURSOS PROFISSIONAIS - Técnico Auxiliar de Saúde**

**Recuperações Modulares – Inscrição**

Nome do Aluno \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_ Cód. Postal \_\_\_\_\_

Telemóvel: \_\_\_\_\_ Email: \_\_\_\_\_

Módulos	PORTUGUÊS
1	Módulo 1
2	Módulo 2
3	Módulo 3
4	Módulo 4
5	Módulo 5
6	Módulo 6
7	Módulo 7
8	Módulo 8
9	Módulo 9

Módulos	INGLÊS (CONTINUAÇÃO)
1	Eu e o Mundo Profissional
2	Um Mundo de Muitas Línguas
3	O Mundo Tecnológico
4	Os Media e a Comunicação Global
5	Os Jovens na Era Global
6	O Mundo à Nossa Volta
7	Os Jovens e o Consumo
8	O Mundo no Trabalho
9	A Comunicação no Mundo Profissional

Módulos	ESPAÑHOL (CONTINUAÇÃO)
1	Aprender a Aprender
2	Pessoas e Relações
3	Juventude e Cidadania
4	Saúde e Cuidados Corporais
5	Serviços e Consumo
6	Tempo de Lazer
7	Temas da Actualidade
8	O Mundo do Trabalho
9	Língua e Cultura

Módulos	ESPAÑHOL (INICIAÇÃO)
1	Eu na escola
2	Vivências e convívências
3	Lugares e transportes
4	Serviços e consumo
5	Saúde e cuidados pessoais
6	Organização do trabalho

Módulos	MATEMÁTICA
A1	Geometria
A2	Funções Polinomiais
A3	Estatística
A4	Funções Periódicas
A5	Funções Racionais
A6	Taxa de Variação
A7	Probabilidade
A8	Modelos Discretos
A9	Funções de Crescimento
A10	Otimização
B1	Funções periódicas e não periódicas
B2	Estatística Computacional
B3	Modelos de Funções
B4	Programação Linear
B5	Jogos e Matemática
B6	Padrões Geométricos

Módulos	ED. FÍSICA
1	Jogos Desportivos Coletivos I
2	Jogos Desportivos Coletivos II
3	Jogos Desportivos Coletivos III
4	Ginástica I
5	Ginástica II
6	Ginástica III
7	Atletismo / Desportos de Raquetas / Patinagem I
8	Atletismo / Desportos de Raquetas / Patinagem II
9	Atividades de Exploração da Natureza
10	Dança I
11	Dança II
12	Dança III
13	Atividades Físicas / Contextos e Saúde I
14	Atividades Físicas / Contextos e Saúde II
15	Atividades Físicas / Contextos e Saúde III
16	Aptidão Física

Módulos	Tecnologias da Informação e da Comunicação
1	Folha de cálculo
2	Gestão de bases de dados
3	Criação de páginas WEB

Módulos	ÁREA DE INTEGRAÇÃO
1	Módulo 1
2	Módulo 2
3	Módulo 3
4	Módulo 4
5	Módulo 5
6	Módulo 6



Módulos	FÍSICA E QUÍMICA
F1	Forças e Movimentos
E1.F1	Estática
E2.F1	Trabalho e Energia
E3.F1	Máquinas Simples
F2	Hidrostática e Hidrodinâmica
F3	Luz e Fontes de Luz
E1.F3	Óptica Geométrica
E2.F3	Óptica Ondulatória e Óptica Quântica
F4	Circuitos Eléctricos
E.F4	Circuitos Eléctricos de Corrente Alternada
F5	Termodinâmica
F6	Som
E.F6	Som e Música

Módulos	BIOLOGIA
A1	Diversidade e Unidade Biológica
A2	Obtenção de Matéria
A3	Utilização da Matéria
A4	Renovação Celular
A5	Evolução e Classificação
B1	Regulação do Meio Interno
B2	Processos de Reprodução
B3	Hereditariedade

Módulos	Comunicação e Relações Interpessoais
1	A Comunicação na prestação de cuidados de saúde
2	O Trabalho em equipas multidisciplinares na saúde
3	A Comunicação na interacção com o cliente, ou família
4	A gestão do stress profissional em saúde

Módulos	SAÚDE
1	Noções gerais sobre células, imunidade tecid e órgãos
2	Noções gerais sobre o Sist. Circulatório e Respiratório
3	Noções gerais sobre a Pele e a sua Integridade
4	Noções gerais sobre o Sist. Gastro, Urinário e Rep.
5	Noções gerais sobre o Sist. Neurológico, Endócrino...
6	Cuidados na Saúde a populações mais vulneráveis
7	Abordagem geral de noções básicas de 1º Socorros
8	Cuidados na Saúde Materna
9	Cuidados na Saúde Infantil

Módulos	Higiene, Segurança e Cuidados Gerais
1	Prevenção da infecção: princípios básicos...
2	Higiene, Segurança e Saúde no trabalho na saúde.
3	Técnicas de posicionamento, mobilização, e transporte
4	Prevenção da infecção na higienização de roupas...
5	Cuidados na higiene, conforto e eliminação
6	Cuidados na Saúde do Idoso
7	Prevenção e controlo da Infecção: Esterilização
8	Cuidados na alimentação e hidratação
9	Cuidados na Saúde Mental
10	Cuidados de Saúde a pessoas em fim de vida e Post M...

Módulos	Gestão e Organização dos Serviços e Cuidados de Saúde
1	Rede Nacional de Cuidados de Saúde
2	A actividade profissional do Auxiliar de Saúde
3	Manutenção preventiva de equipamentos...
4	Qualidade na Saúde
5	Organização dos espaços, tipologia de materiais...
6	Circuito e transporte de Informação nas unidades ...

Beja, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

**O Encarregado de Educação**  
(ou o aluno, quando maior de 18 anos)